



## FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

### 1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

**País de origem:**

Brasil

**Nome da Indicação Geográfica:**

Paranacity

**Espécie:**  IP  DO

**Número do registro no Brasil:**

BR402023000013-0

**Data de concessão do registro:**

06/05/2025

**Publicação da concessão do registro:**

[https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes\\_Geograficas2835.pdf](https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2835.pdf)

**Caderno de Especificações Técnicas:**

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/Paranacity.pdf>

**Representação figurativa/gráfica:**  Não se aplica



### REQUERENTE DO REGISTRO

**Nome ou razão social:** Associação dos Produtores de Urucum de Paranacity - APRUCITY

**CPF / CNPJ:** 09.187.107/0001-65

<b>Endereço:</b>	Sítio São Pedro, Estrada Bartelli		
<b>Cidade/UF:</b>	Paranacity/PR	<b>CEP:</b>	87660-000
<b>Telefone:</b>	-	<b>Fax:</b>	-
<b>E-mail:</b>	lary@vivasolucoesbr.com		

**2. PROCURADOR** **(X) Não se aplica**

**Nome do Procurador**

**4. ÁREA GEOGRÁFICA**

**Delimitação da área geográfica:**

Municípios de Paranacity e Cruzeiro do Sul, no Estado do Paraná.

**5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO**

**Natureza:** **(X) Produto** **( ) Serviço**

**Nome:** Urucum

**Especificações e características:**

O urucum (*Bixa orellana L.*) é o fruto do urucuzeiro, planta nativa da América tropical. É uma planta muito útil, historicamente utilizada pelos indígenas para pintar a pele com fins ornamentais e também como repelente de mosquitos. A palavra urucum tem origem da linguagem Tupi-Guarani e significa “vermelho”.

A sua importância econômica é atrelada ao teor de bixina, resina vermelha, substância corante que cobre suas sementes. O produto de Paranacity é o Urucum das variedades Piave e Piave Anão, tendo como característica principal o alto teor de bixina (acima de 5%), resultante do processo de colheita feita com umidade controlada, com os frutos granados, e secagem realizada pelo período aproximado de 20 (vinte) dias, a contar da data de colheita.

Atualmente o urucum, também chamado de colorau, quando está no formato de semente moída, é conhecido pelo uso na indústria de corante nas indústrias têxtil e química. Já nas indústrias de alimentos e farmacêutica utilizado também com ação cicatrizante, antioxidante e anti-inflamatória, além de ser ingrediente de bronzeadores solares. Seu uso tem sido impulsionado em tais indústrias, como alternativa a utilização de corantes sintéticos devido a sua alta flexibilidade de aplicação e estabilidade.

**Relação com área geográfica:**

O urucum é símbolo notável da região de Paranacity, cuja origem remonta ao desbravamento da área relativamente recente, em 1949, como Distrito Administrativo do município de Nova

Esperança. Em 1954, devido ao comércio ativo e a boa qualidade das terras que geraram propriedades rurais, Paranacity foi elevada à categoria de município, desmembrando-se de Nova Esperança. Um ano após foi a vez do município de Cruzeiro do Sul se desmembrar de Nova Esperança. Os atuais municípios são limítrofes e complementares, havendo produtores de urucum que possuem propriedades comuns aos dois municípios demonstrando a relação do produto com a origem geográfica.

A produção de urucum para fins comerciais iniciou-se em 1981 com apenas um produtor tendo atualmente atingido cerca de 950 hectares cultivados por produtores de pequeno porte. A pequena região que iniciou sua produção há menos de meio século e se tornou o maior produtor de urucum da região sul do país. Com o fomento à produção, o urucum de Paranacity ganhou notoriedade em toda a região por conta de suas qualidades, a ponto da semente plantada nas terras de Paranacity ainda na década de 80 serem tratadas como “O ouro vermelho”.

## 6. ESTRUTURA DE CONTROLE

**Controle feito por:**

Conselho Regulador

**Observações:**

Os membros do Conselho Regulador serão constituídos por, pelo menos 5 (cinco) membros, sendo que a maioria dos conselheiros deverão ser produtores de urucum (mais de 51%), e os demais podendo ser membros que representam as instituições de pesquisa, apoio ou ensino, também nomeados pelas respectivas instituições conselheiras, preservando sempre a lisura em sua composição, de modo a criar sustentabilidade e credibilidade de suas ações operacionais.